socepis1@gmail.comSociedadeCearensedePesquisaeInovaçõesemSaúde

**O uso do podcast como uma tecnologia de informação e comunicação para educação em saúde**

**Iorana Candido da Silva1, Maria Rayssa do Nascimento Nogueira2, Carlos Henrique de Oliveira2, Larissa Deadame de Figueiredo Nicolete2**

1Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira

(ioranacandido@gmail.com)

2Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira

**RESUMO**

**Introdução:** No âmbito da saúde as tecnologias de comunicação e informação (TICs) são usadas para educação. Diante disso, o podcast surge como uma ferramenta de ensino acessível para produzir e propagar conteúdos científicos de forma fácil e com uma linguagem simples. O objetivo desse trabalho é relatar a experiência de acadêmicos, sobre o processo de desenvolvimento de podcasts como ferramenta educativa para auxiliar a comunidade acadêmica e externa no combate às *Fake News*. **Metodologia:** Trata-se de um estudo descritivo, com abordagem qualitativa do tipo relato de experiência sobre a criação de podcasts como mídia educativa em saúde. Foram utilizadas seis etapas: 1-Busca na internet a fim de verificar os assuntos que mais despertam interesse da população e/ou que mais sofrem influência de *Fake News;* 2- Criação de roteiros; 3- Gravação de episódios; 4- Edição; 5- Publicação do podcast; 6- Divulgação do link de acesso em mídias sociais. **Resultados e Discussão:** Possibilitou aos discentes o aprimoramento dos métodos de pesquisa, desenvolvimento da escrita, leitura e síntese de dados. Propiciou também o manejo de softwares e a experiência na educação em saúde de forma online. Além disso, em dois meses de existência, os episódios foram reproduzidos mais de cem vezes alcançando inclusive um público internacional. **Conclusão:** Conclui-se que a produção de podcasts é um processo rico de conhecimentos, e que o mesmo se caracteriza como uma ferramenta de fácil manejo e como uma TIC com potencial inovador para educação na área de saúde.

**Palavras-Chaves:** Podcast**;** Mídias digitais**;** *Fake News***.**

**Área Temática:** Inovações no ensino em saúde

1. **INTRODUÇÃO**

A sociedade encontra-se em constante evolução e as formas de se comunicar, de aprender e de interagir vêm mudando progressivamente. Dessa forma, surge a necessidade de ampliar o uso das ferramentas digitais para as diferentes áreas e serviços. Diante disso, as Tecnologias de Informação e Comunicação (TICs), definidas como agrupamentos de instrumentos tecnológicos, vêm sendo usadas de maneira integrada, visando despertar e propagar conhecimentos (MOTA *et al.*, 2018).

A vista disso, observou-se que o podcast pode ser utilizado como tecnologia acessível para produzir conteúdo científico com fins educativos. O podcast é uma ferramenta relativamente nova, que surgiu nos anos 2000. Configura-se como um arquivo de áudio que faz uso da internet como suporte para o seu funcionamento e a sua disseminação (FLORES, 2014). Portanto, acredita-se que essa ferramenta pode ser utilizada como um meio educacional e possibilitar a divulgação de informações para a comunidade civil, quando produzidos com uma linguagem simples.

A área da saúde, atualmente vem sofrendo com uma disseminação indevida de notícias falsas que tem impactado de forma negativa o comportamento da população enquanto seu processo saúde-doença, prova disso é a redução dos índices de vacinação e o reaparecimento de doenças já erradicadas, como o sarampo, no Brasil (BRASIL, 2018). Informações equivocadas podem ocasionar comportamentos de risco, seja por uso de tecnologias de forma indiscriminada, como medicamentos e vacinas, pela a não adesão de medidas de proteção necessárias, ou mesmo pela desordem que causam nos serviços de saúde (HENRIQUES, 2018).

Nesse contexto, o podcast como uma mídia digital em ascensão, torna-se um recurso capaz de contribuir no que se refere ao processo de educação com embasamento científico, levando informações verídicas para a população, possibilitando a universalização do acesso e o combate a notícias falsas (MACKENZIE, 2019). Deve-se levar em conta também sua praticidade, pois está disponível em qualquer aparelho celular que tenha acesso à Internet, para que a pessoa ouça quantas vezes quiser, além do download disponível para ter acesso off-line. Portanto, o objetivo desse trabalho é relatar a experiência de acadêmicos do curso de Enfermagem e Farmácia sobre o processo de criação, publicação e divulgação de podcasts como ferramenta educativa para auxiliar a comunidade acadêmica e externa no combate às *Fake News*.

1. **METODOLOGIA**

Trata-se de um estudo descritivo, com abordagem qualitativa, do tipo relato de experiência, procedente do desenvolvimento de podcasts pelo projeto de extensão “Saúde real: Investigação do Podcast como potencial ferramenta de divulgação de notícias reais e combate à *Fake News* sobre saúde”, estando em execução durante o ano de 2020, aprovado pelo Programa de Bolsa de Extensão, Arte e Cultura (PIBEAC) da Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (UNILAB).

A criação dos podcasts foi realizada por alunos dos cursos de Enfermagem e Farmácia da UNILAB. O projeto trabalhou com três tipos de podcasts, sendo eles: 1- Dicionário, cujos alunos gravaram o significado de termos mais usados na área da saúde; 2- Entrevistas com especialistas no assunto escolhido, em que era estabelecido um diálogo buscando responder às principais dúvidas e desmentir às *Fake News* pertinentes à temática; 3- Resumos de artigos científicos relacionados à saúde presentes nas principais revistas científicas nacionais e internacionais.

A elaboração dos podcasts se deu a partir das seguintes etapas: 1-Busca na Internet a fim de verificar os assuntos que mais despertam interesse na população e/ou mais sofrem influência das *Fake News;* 2- Criação de roteiros estruturados utilizando o Microsoft Word 2013, para serem utilizados como guias durante as gravações. O conteúdo textual dos roteiros foi embasado cientificamente, com busca em bases de dados conceituais como PubMed e Scielo; 3- Gravação dos podcasts através de *smartphones* Androids por meio do aplicativo Anchor (https://anchor.fm); 4- Edição dos áudios por meio do software Audacity (https://audacity.br.uptodown.com/windows); 5- Publicação em plataformas digitais, entre elas o Spotify (https://www.spotify.com/br/); 6- Divulgação do link de acesso do podcast em mídias sociais como: Whatsapp, Instagram, LinkedIn e Facebook.

1. **RESULTADOS E DISCUSSÃO**

Foram compartilhados 6 áudios educativos nas plataformas digitais Spotify, Anchor, Podcasts do Google, entre outros, com os seguintes assuntos: Saúde sem fake- apresentação; Coronavírus -limpeza de superfícies; Vacinas no contexto das *Fake News*; Dicionário aplicado a vacinas; Coronavírus em pessoas com Diabetes Mellitus e Hipertensão Arterial; Explicando o Transtorno do Espectro Autista. Os episódios podem ser acessados em: https://open.spotify.com/show/1lGodVrlW9Lq2iSgoXK8zy.

O primeiro episódio foi lançado no dia 01 de maio de 2020 e o grupo manteve uma periodicidade quinzenal para publicação de episódios inéditos, após a data de lançamento. Observou-se que 89% do público que teve acesso aos áudios eram brasileiros (outros residentes nos Estados Unidos da América e Alemanha), 49% eram do sexo feminino, 49% pertenciam ao sexo masculino e 2% não binários. Quanto à idade, verificou-se que a maioria dos indivíduos possuía entre 18 a 22 anos (43%). A plataforma pelo qual os podcasts mais tiveram acesso foi pelo Spotify com um total de 65% das reproduções. Essas informações são dados gerados pelo próprio aplicativo Anchor, obedecendo aos termos de uso que o ouvinte autoriza quando acessa o aplicativo.

Esse processo proporcionou aos alunos experiência no âmbito da educação em saúde de forma online. Devido ao cenário ocasionado pela COVID-19, os brasileiros têm se mantido em distanciamento social, diante disso, as relações pessoais têm diminuído. Porém, a necessidade por informações e educação à distância é crescente devido às características desse vírus ainda serem desconhecidas pela ciência em sua totalidade. Por fim, essa situação se agrava diante do grande número de *Fake News* divulgadas sobre o assunto (OPAS, 2020; BRASIL, 2020; OLIVEIRA *et al*., 2020).

Portanto, entende-se que a educação em saúde é um meio que permite a divulgação de saberes podendo romper barreiras que impedem a universalização do conhecimento (BRASIL, 2011), sendo assim, a produção de podcasts educativos, possibilita aos discentes, uma forma alternativa de praticar a atividade, que por ser de forma online permite o alcance da população mesmo em tempos de distanciamento social. Além disso, é uma fonte segura de conteúdo capaz de informar à população sobre diversos assuntos, além de ajudá-los a combater às *Fake News* devido à veracidade científica dos dados presentes nos áudios.

O desenvolvimento desse processo rico de conhecimento oportunizou aos discentes a melhora da leitura, e o aprimoramento de métodos de pesquisas, devido o constante exercício de busca nas mais variadas fontes científicas, tais como: bases de dados, Google acadêmico, livros, revistas científicas, entre outros. Permitiu o desenvolvimento da escrita e síntese de dados através da criação dos roteiros, e propiciou o manejo de softwares como o Audacity, devido à necessidade de edição de áudios.

1. **CONCLUSÃO**

Conclui-se que o processo de criação de podcasts agrega valores significativos a formação dos discentes envolvidos, além disso, o podcast é uma tecnologia digital com potencial educativo, e se caracteriza como uma ferramenta de fácil manejo devido à existência de softwares e aplicativos que quando manuseados de forma correta facilitam sua construção e divulgação.

1. **REFERÊNCIAS**

1 BRASIL. MINISTÉRIO DO TRABALHO. **Educação em segurança e saúde no trabalho: orientações para operacionalização de ações educativas**. São Paulo: Fundacentro, 2011. Disponível em:http://www.fundacentro.gov.br/biblioteca/biblioteca-digital/publicacao/detalhe/2011/12/educacao-em-seguranca-e-saude-no-trabalho-orientacoes-para-operacionalizacao-de-acoes. Acesso: 15 jul. 2020.

2 BRASIL. MINISTÉRIO DA SAÚDE. **Agora o Ministério da Saúde tem podcasts no Spotify.** 2018. Disponível em: <https://www.saude.gov.br/noticias/agencia-saude/44586-agora-o-ministerio-da-saude-tem-podcasts-no-spotify>. Acesso em: 15 jul. 2020.

3 BRASIL. Lei nº 13.979, de 06 de fevereiro de 2020. Dispõe sobre as medidas para enfrentamento da emergência de saúde pública de importância internacional decorrente do coronavírusresponsável pelo surto de 2019. **Diário Oficial da União**, Brasília, DF, 2020.

4 FLORES, Tábata Cristina Pires.**A nova mídia poadcast:** um estudo de caso do programa matando robôs gigantes. 2014. 44f. TCC (Graduação) - Curso de Jornalismo, Universidade Federal do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2014. Disponível em: <https://pantheon.ufrj.br/bitstream/11422/4379/1/TFlores.pdf>. Acesso em: 15 jul. 2020.

5 HENRIQUES, Cláudio Maierovitch Pessanha. A dupla epidemia: febre amarela e desinformação.**Rev. Eletron. Comun.InfInov. Saúde**, Rio de Janeiro, v. 12, n. 1, p. 9-13, jan./mar. 2018. Disponível em:<https://www.arca.fiocruz.br/handle/icict/25772>. Acesso em: 15 jul. 2020.

6 MACKENZIE, Lewis E. Podcasts científicos: análise da produção e produção global de 2004 a 2018.**R. Soc. sciaberto**., 2019. Disponível em: <oyalsocietypublishing.org/doi/10.1098/rsos.180932>. Acesso em: 15 jul. 2020.

7 MOTA, Daniele de Norões. et al.Tecnologias da informação e comunicação: influências no trabalho da estratégia.**J. Health Inform**., v.10, n.2, p.45-9, 2018. Disponível em:<www.jhi-sbis.saude.ws › jhi-sbis › article › download>. Acesso em 15 jul. 2020.

8 OPAS BRASIL. **Folha informativa – COVID-19 (doença causada pelo novo coronavírus)**, 2020. Disponível em: <https://www.paho.org/bra/index.php?option=com\_content&view=article&id=6101:covid19&Itemid=875>. Acesso em: 15 de julho de 2020.

9 OLIVEIRA, Edwine Soares de. et al. **Manual de enfrentamento de fakenews em tempos de covid-19**. Recife, 2020. Disponível em: <https://sites.ufpe.br/rpf/wp-content/uploads/sites/43/2020/05/Manual-de-enfrentamento-a-fake-news.pdf>. Acesso em: 17 jul. 2020.